ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JÚLIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador SIDNINHO. Havendo número legal, o senhor presidente Isnard Araújo declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 142/23 da Câmara Municipal de Aracaju-SE encaminhando Moção de solidariedade face a ofensa aos baianos proferida por vereador de Caxias do Sul-RS; Ofício n. 143/23 da Câmara Municipal de Aracaju-SE encaminhando Moção de Repúdio quanto ao mesmo objeto da Moção anterior; Ofício n. 13/23 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 112/21, 315/21,

337/21, 77/21, 30/22, 54/21, 261/21 e 128/22, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.664 a 9.671/23; Veto total n. 11/23 do Executivo Municipal; Veto parcial n. 12/23 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 33/23 da vereadora Debora Santana, 34 e 35/23 do vereador Sidninho, 36/23 do vereador Alexandre Aleluia, 37/23 da vereadora Roberta Caires e 38/23 do vereador George Reis; Projetos de Indicação n.s 47/23 do vereador Carolino, 48/23 do vereador Orlando Palhinha, 49/23 do vereador Isnard Araújo, 50/23 do vereador André Fraga, 51/23 do vereador Maurício Trindade, 52 e 53/23 do vereador Orlando Palhinha 54/23 da vereadora Marta Rodrigues e 55/23 da vereadora Roberta Caires; Projetos de Resolução n.s 10/23 do vereador Paulo Magalhães Júnior e 11/23 da vereadora Laina Crisóstomo; Requerimentos n.s 117/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 118 a 121/23 do vereador Ricardo Almeida e 122/23 do vereador André Fraga; Requerimento de Utilidade Pública n. 18/23 do vereador Teo Senna; Moções n.s 21/23 do vereador Orlando Palhinha, 22 a 27/23 do vereador André Fraga, 28/23 do vereador Sílvio Humberto e 29/23 da vereadora Ireuda Silva; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Orlando Palhinha solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de motorista que atuara na Prefeitura. O minuto de silêncio foi deferido e cumprido. Na **Tribuna Popular**, o senhor Ademilton Paim, presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), comentou sobre a regulamentação do serviço de motorista por aplicativos, apontando o não-cumprimento das normas, o que fazia com que apenas os taxistas tivessem ônus. Mencionou o limite de idade para veículo imposto aos taxistas, o qual não existia para os profissionais de aplicativos. Pediu frente parlamentar sobre os taxistas e a mobilidade urbana, declarando confiança na escuta da Casa à sua categoria. Mencionou a eleição municipal e defendeu uma CMS atenta aos taxistas. Reclamou a atenção dos vereadores à sua fala. Afirmou a importância dos taxistas na dinâmica da Cidade. Em comunicação inadiável, o vereador Arnando Lessa informou obras do Governo do Estado nas Avenidas 29 de Março

e Gal Gosta e mencionou a possível devolução da Porta histórica da Cidade. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Enádio Nunes Pinto, presidente da Associação dos Agentes Comunitários e de Combate às Endemias de Salvador (Aaces), saudou individual e nominalmente os vereadores. Em seguida, saudou os seus colegas, pedindo palmas para eles. Exigiu o cumprimento da Lei referente aos agentes de saúde e de endemias, destacando o estabelecimento do mínimo de dois salários-mínimos de remuneração. Expôs que o prefeito não atendia a isso, pois o vencimento inicial da categoria se encontrava abaixo desse piso, e expôs sobre a situação financeira do Município para mostrar que haveria condições para tal cumprimento. Destacou a importância do trabalho preventivo de saúde que os agentes executavam. Pediu que os edis governistas levassem o pleito ao prefeito, sublinhando que não se trava de campanha salarial. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Alberto Braga (14 de março) e Sidninho (20 a 22 de março). Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Debora Santana disse que, como enfermeira, conhecia bem o trabalho dos agentes de endemias, o qual detalhou, e declarou certeza quanto ao prefeito atendê-los. O vereador Átila do Congo saudou os oradores da Tribuna Popular e destacou o trabalho preventivo dos agentes de endemias por evitar situações graves. Defendeu o pleito dos taxistas e fez críticas à regulamentação sobre os motoristas de aplicativos, defendendo que ambas as categorias pudessem trabalhar dignamente e afirmando que elas eram usadas como massa de manobra. O vereador Orlando Palhinha lembrou que, à época da criação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em 2008, ele se retirara do Plenário, mesmo sendo edil da base do então prefeito, por não ter sido assegurado o reajuste dos agentes de saúde. Lembrou, ainda, haver integrado uma comissão suprapartidária para cuidar do tema. Afirmou que o prefeito Bruno Reis sempre agira com boa-vontade, esforçando-se para promover o reajuste pleiteado, o que lhe trazia estranhamento com o que fora relatado pelo orador Enádio Pinto. Disse que levaria o assunto ao prefeito para saber a razão desse não-cumprimento da Lei. O vereador Augusto Vasconcelos historiou a

mobilização dos agentes de saúde para a criação piso, afirmando que o texto legal era cristalino quanto a isso, e declarou o apoio da Oposição ao pleito da categoria junto ao prefeito. Comentou sobre as dificuldades dos taxistas, destacando os que alugavam veículos dos que tinham alvará. Saudou capoeiristas que vieram pedir a derrubada do Veto à Lei sobre Capoeira nas escolas e convidou os pares para audiência pública sobre o assunto. O vereador Arnando Lessa enalteceu a importância das duas categorias presentes à Tribuna Popular e pediu que suas conquistas fossem respeitados pelo Executivo e concretizadas em seus contracheques. Pediu desculpas pelos pares que não haviam dado atenção aos discursos. No **Pinga-Fogo**, prosseguiu na Tribuna o vereador Arnando Lessa, que comentou sobre questões da Transalvador já trazidas por alguns pares. Relatou caso de pessoa que tivera o carro rebocado por guincho a serviço da Transalvador, tendo de arcar com o custo de 480 reais por isso, somado a uma diária de 70 reais por poucas horas no estacionamento. Indagou quem era o beneficiário desse tipo de ganho através de empresas privadas. Pela ordem, o vereador Átila do Congo denunciou ter recebido ameaças de morte por parte de agentes da Transalvador, os quais disseram que o apanhariam numa *blitz*. Sublinhou que a maioria dos agentes era honesta e disse que seguiria denunciando os maus agentes. O vereador Anderson Ninho criticou mudança que surpreendera usuários de linhas em Dom Avelar e Cajazeiras, as quais eram servidas por ônibus convencionais, que foram trocados por micro-ônibus. Contou que entendia o problema dos usuários em razão de ter sido cobrador de ônibus e informou protesto desses usuários ao qual se faria presente. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo disse que haveria diálogo para resolver essa questão. O vereador Leandro Guerrilha pediu que o senhor presidente tomasse medidas sobre as ameaças de morte recebidas pelo vereador Átila do Congo, a quem incentivou a seguir com seus pleitos. Criticou práticas de motoristas do Uber, como desaparecer de um chamado e não respeitar a vedação legal a menores desacompanhados dos responsáveis. Pediu fiscalização. Pela ordem, o vereador Augusto Vasconcelos associou-se ao discurso do vereador

Anderson Ninho e informou que a Ouvidoria recebera queixa sobre mudanças de linhas, havendo feito correspondente encaminhamento à Secretaria de Mobilidade (SEMOB). Pela ordem, o vereador Kiki Bispo observou que o Governo do Estado também promovia retirada de linhas, inclusive em favor do Metrô, sobre o qual apontou superfaturamento, propondo discussão a respeito. Em seguida, pediu a suspensão da Sessão em favor do acordo para a realização de reunião do Colégio de Líderes. O senhor presidente Isnard Araújo acolheu o pedido e, por tal razão, declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO